

SEMINÁRIO RELAÇÕES RACIAIS E A PSICOLOGIA: UM PERCURSO EM CONSTRUÇÃO

Coordenador: RAQUEL DA SILVA SILVEIRA

A curricularização da extensão universitária iniciou na UFRGS no primeiro semestre de 2023. Essa é uma proposta que vem sendo trabalhada há muitos anos, para que a extensão não seja apenas eletiva por parte dos discentes, mas algo central na formação acadêmica. O objetivo deste trabalho é discutir a curricularização da extensão na disciplina de Seminário em Supervisão de Estágio Básico I em Psicologia e sua articulação com o Projeto de Extensão Seminário Relações Raciais e a Psicologia: Um Percurso em Construção. Esse projeto está vinculado ao Programa NEPARC - Núcleo de Extensão e Pesquisas Antirracistas e Anticapacitistas do Instituto de Psicologia, Serviço Social, Saúde e Comunicação Humana da UFRGS. O referencial teórico metodológico é da Psicologia Social, da Educação Popular, da Interseccionalidade e das Relações Raciais. Os métodos utilizados são oficinas, rodas de conversas e diários de campo. O campo de atuação é uma escola Municipal de Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos arredores do campus da Psicologia, em Porto Alegre. As atividades são desenvolvidas quinzenalmente, das 10 horas às 12 horas, no horário da aula de Teatro. Assim, a professora de Teatro nos acompanha e é parceira nas atividades, ajudando-nos a refletir sobre o trabalho realizado, além de proporcionar trocas de saberes importantes. Serão realizados 10 encontros quinzenais com a mesma turma. Na quinzena em que não havia atividade na escola o coletivo se encontrava para discutir e preparar as ações. O público alvo é composto por jovens e idosos que retornaram aos estudos na modalidade EJA para conclusão do ensino fundamental, sendo composta majoritariamente por pessoas pretas, na sua maioria homens jovens, apenas com três adultos e quatro meninas. Por ser uma escola aberta e inclusiva, ou seja, em qualquer momento o estudante pode iniciar ou retomar os seus estudos, o número de estudantes apresenta variações. Os resultados parciais foram a realização de cinco rodas de conversas, em que as temáticas foram escolhidas coletivamente em pequenos grupos. Os temas escolhidos foram: a) ansiedade e depressão; b) dificuldades nas convivências; c) relações abusivas; d) racismo. Para o primeiro tema utilizamos um pequeno trecho do filme *Divertidamente*, o qual aborda as emoções, e realizamos uma dinâmica com balões. Eles foram convidados a estourar os balões e a ler as frases contidas em seu interior. As frases foram selecionadas de poesias de Slam que dão voz aos pensamentos de mentes ansiosas e depressivas. Foi interessante ver a vontade de melhorar o desempenho na leitura, pois

estão no ensino fundamental. Outro encontro significativo foi a realização das temáticas escolhidas com o dispositivo teatral. Vale salientar que todos estes momentos foram marcados por rodas de conversa. Consideramos que esta experiência de curricularização permitiu aos estudantes de graduação por em prática os ensinamentos aprendidos na universidade e a se aproximarem de realidades diferentes entre si.